

PERFORMUS23

Concerto 04

Sala Camargo Guarnieri (Bloco 3M)

30/09 / 19h

Obras solo para tambores de moldura brasileiros

Vitor Lyra Biagioni

vlyra95@gmail.com

A presente proposta se tem como objetivo apresentar três obras solas para tambores de moldura que se caracterizam pela utilização em seu processo criativo de conceitos que permeiam a música contemporânea de concerto. As obras fazem parte da pesquisa em tambores de moldura do autor e que fez parte do trabalho de conclusão de curso da especialização em percussão popular da Faculdade Santa Marcelina. A primeira obra, oitenta e dois (82), trata-se de uma peça para tamborim solo, no qual são elementos rítmicos tradicionais do instrumento e elementos que buscam a expansão tímbrica, são combinados, inovando perspectivas interpretativas e composicionais para o instrumento. A segunda obra é intitulada “Estudo Textual #3”, nela é utilizado o pandeiro brasileiro com pele de couro atrelado ao conceito de notação textual e aleatoriedade. Na última peça Pandegrafismo, para pandeirão de bumba meu boi, propõe-se a utilização de uma partitura gráfica, que viabiliza a improvisação dirigida como um novo ponto de vista na execução do instrumento. Na partitura existem apenas indicações para o intérprete, que se guia pelos elementos gráficos apresentados.

oitenta e dois (82) (2022)

Compositor: Vitor Lyra Biagioni (1995-)

Estudo Textual #3 (2022)

Compositor: Vitor Lyra Biagioni (1995-)

Pandegrafismo (2022)

Compositor: Vitor Lyra Biagioni (1995-)

PERFORMUS23

Concerto 04

Sala Camargo Guarnieri (Bloco 3M)

30/09 / 19h

Entre incógnitas e descobertas

Cleber Campos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Maria Altino

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Entre incógnitas e descobertas, o duo experimenta possibilidades que transitam entre o som e o movimento. A partir das suas experiências individuais, Cleber Campos e Maria Altino criam conexões entre a resposta do corpo para o estímulo sonoro e o resultado sonoro que o movimento pode provocar.

PROGRAMA

Passoando na pracinha: frevo para percussão e dança em três movimentos

1. *Ferrolho*, 2. *Levada* e 3. *Tramela* (2023)

Autores | Cleber Campos (1978 -) e Maria Altino (1990 -)

Intérpretes | Cleber Campos (1978 -) e Maria Altino (1990 -)

Cinzas (2017) - Releitura da obra para Tímpanos e uma passista de frevo

Autor | Cesar Traldi (1983 -)

Intérpretes | Cleber Campos (1978 -) Maria Altino (1990 -)

PERFORMUS23

Concerto 04

Sala Camargo Guarnieri (Bloco 3M)

30/09 / 19h

Itinerâncias

Cesar Traldi

Universidade Federal de Uberlândia

Daniel Barreiro

Universidade Federal de Uberlândia

Esse concerto faz parte do projeto de pesquisa “Composição e Performance Musical com Novas Tecnologias”, desenvolvido pelos autores na Universidade Federal de Uberlândia e financiado pela Fapemig (Edital N° 001/2022 - DEMANDA UNIVERSAL). Serão apresentadas três obras eletroacústicas mistas envolvendo instrumentos de percussão. As duas primeiras são com suporte fixo e a terceira com eletrônica em tempo real. O concerto será finalizado com a estreia da obra eletroacústica acusmática Itinerâncias #1.

PROGRAMA

Reflexos #2 (2021), para conga, gestos e tape

Cesar Traldi

Ressonâncias #7 (2021), para marimba e tape

Cesar Traldi

Natural Tech (2010), para marimba e eletrônica

Daniel Barreiro

Itinerâncias #1 (2023)*

Daniel Barreiro

*estreia

PERFORMUS23

Concerto 04

Sala Camargo Guarnieri (Bloco 3M)

30/09 / 19h

Rítmicas Poéticas

Ana Luisa Fridman
Universidade de São Paulo

A pianista Ana Fridman, atualmente docente do Departamento de Música da ECA/USP, apresenta obras autorais resultantes de seus trabalhos e pesquisas mais recentes. O foco principal de suas obras é mostrar a música como resultado de situações incorporadas, nas quais o gesto físico resulta em gesto sonoro baseado no estudo de parâmetros rítmicos, onde a pianista faz também o uso da voz como elemento percussivo e melódico. O RecitalPalestra consta de uma breve explanação sobre seu processo de pesquisa, que aborda conceitos da neurociência, da biologia e estudos sobre assimetrias rítmicas para criar sonoridades que refletem a contemporaneidade e a fisicalidade traduzidas no gesto pianístico. Ao final do Recital, a pianista propõe também uma breve interação com o público, conduzindo a utilização da voz e recursos percussivos das pessoas ouvintes como base construída e orientada pela compositora para uma experiência de improvisação interativa, com a finalidade conduzir os ouvintes a experimentarem uma proposta baseada em parâmetros rítmicos.

Programa (peças autorais):

1. Tambor
2. Tempo que leva
3. Nós e a brisa
4. Interação rítmica com o público

músico convidado: Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi